

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Junho - 2016 - Nº 178- Ano 15

Missa da Dedicção do novo altar da Catedral de Santos

Chico Surian



“Por isso, nós Vos rogamos, Senhor, derramai a plenitude da vossa bênção celeste sobre este altar, erigido na casa do Vosso povo; que se torne para sempre dedicado ao sacrifício de Cristo e seja também a mesa do Senhor, junto da qual Vosso povo

se renove no banquete divino. Seja esta pedra polida, para nós, símbolo de Cristo, de cujo lado aberto correram água e sangue, os sacramentos que fazem nascer a Igreja. Seja este Altar a mesa festiva, para onde os convivas de Cristo acorram alegres e,

colocando em Vossas mãos cuidados e trabalhos, se reanimem com novo vigor para a retomada do caminho. Seja o lugar de íntima comunhão e de paz convosco, em que, alimentados com o Corpo e Sangue de Vosso Filho, imbuídos do Seu Espírito, cres-

çam no amor. Seja fonte de unidade da Igreja e de concórdia dos irmãos e irmãs.” (Da Prece de Dedicção).

Veja a matéria sobre a Dedicção do novo Altar da Catedral, realizada no dia 28/5, à Pág. 16.



Fotos Chico Surian

**Visita pastoral:
diversas faces da
igreja diocesana**

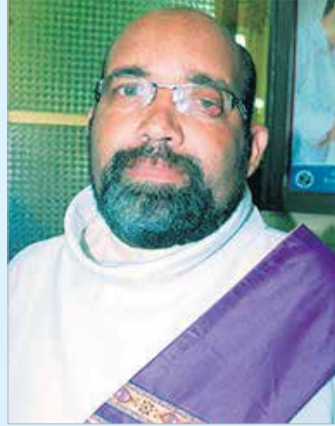
Nota de falecimento - Diácono Ronaldo Ronil Junior

Com imenso pesar comunicamos o falecimento do Diácono Permanente Ronaldo Ronil, no dia 25 de maio, na Santa Casa de Misericórdia de Santos. Ronaldo Ronil tinha 46 anos, era casado com a sra. Solange Fidelis da Silva, foi ordenado Diácono em 12 de dezembro de 2009. Ronaldo havia muito tempo sofria de insuficiência renal (era transplantado), vivia uma árdua rotina de diálises e estava com a saúde bastante debilitada. Ele havia sido designado para exercer seu ministério diaconal na paróquia N. Sra. Aparecida, em S. Vicente.

Histórico - Filho de Sueli Izabel Horcel da Silva e Ronaldo Ronil da Silva, Diácono Ronaldo Júnior nasceu em Santos no dia 19/5/1970. Foi batizado em 1970 na Santa Casa de Misericórdia de Santos. Recebeu o sacramento da Eucaristia em 1984 na Paróquia São Vicente Mártir. Sua Crisma foi realizada na mesma paróquia em 1985.

Graduado em Filosofia pela Unisantos, foi professor no Colégio São José/Santos, Notre Dame/SV e no Ensino Oficial do Estado. Trabalhava na Prefeitura de Santos, na área de Secretaria Escolar. Foi membro-fundador do Centro de Estudos Filosóficos de Santos e era membro titular da Sociedade Brasileira de Teologia Moral.

Desde 17 de maio de 2001 era casado com Solange Fideles da Silva, ambos professores da Ordem Franciscana Secular (OFS), onde atuou como



formador de iniciantes e noviços, animador vocacional e tesoureiro. Atuou na Fraternidade Franciscana Secular do Valongo.

Atuou em diversas comunidades como agente da Pastoral do Dízimo, Liturgia e Vocacional, além de promover missões e Encontros de Casais com Cristo. Participou de muitas atividades diocesanas, como: Equipes de Nossa Senhora, ECC, Comissão Diocesana de Pastoral Vocacional, Comissão Diocesana de Pastoral Litúrgica. Incentivado por Pe. Elmira dos Santos, Ronaldo iniciou os estudos para ser ordenado Diácono Permanente. Em 12 de dezembro de 2009 foi ordenado Diácono Permanente pelas mãos de Dom Jacyr Francisco Braido, em Santos.

Círculo Bíblico - Você também foi convidado: "Vem e Segue-me!"

Introdução

Animador - Este mês faremos um Círculo Bíblico diferente. Aparentemente menor, mas com muita coisa para refletir.

Leitor 1 - Peçamos a inspiração do Espírito Santo para que nos ilumine neste momento e faça de nós seus instrumentos, para que tenhamos a coragem de ouvir e aceitar os seus apelos para a missão.

(Momento de silêncio)

Leitor 2 - Peçamos também que Maria, nossa mãe, estenda sobre nós o seu mando, nos dê proteção e apoio em nossa caminhada, rezando: "Ave Maria, cheia de graça..."

Animador - A Diocese de Santos está vivendo um momento de grandes transformações. Como cristãos, somos convidados a ficar atentos e disponíveis, para que possamos colaborar com a construção do Reino de Deus em nossa realidade de Baixada Santista.

A Realidade nos desafia

Animador - Em nosso Círculo Bíblico deste mês faremos uma atividade diferente. Neste momento vamos olhar melhor para o **Jornal Presença Diocesana**. Vejamos as fotos das Visitas Pastorais de Dom Tarcísio (páginas 9 a 13).

Leitor 1 - Que realidade vemos nas fotos da Visita Pastoral? Qual a realidade que mais nos desafia como cristãos?

Vamos conversar um pouco sobre isso (5 a 10 minutos)

Animador - Agora que já vimos um pouco da realidade, e estamos sendo desafiados por ela, passemos para um segundo momento. Vamos ler juntos a *Palavra do Bispo*, na página 3 do **Jornal Presença Diocesana**. Cada um pode ler um parágrafo em voz alta.

... tempo para a leitura da palavra do Bispo...

Animador - O que mais nos chama a atenção no texto de Dom Tarcísio?

(Dar até 5 minutos para que os participantes se manifestem)

Animador - Podemos ainda refletir mais uma pergunta:

Leitor 1 - Como nos sentimos desafiados por esse texto?

(Dar até 5 minutos para que os participantes se manifestem)

Animador - Que Deus Pai Criador ilumine nossos passos, para que possamos, em comunhão com a Igreja Diocesana, construir juntos o Reino de Deus em nosso meio.

Palavra de Deus

Enviados em Missão - Lc 10,1-3.

1O Senhor escolheu outros setenta e dois e enviou-os, dois a dois, à sua frente, a toda cidade e lugar para onde ele mesmo devia ir. 2E dizia-lhes: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita. 3Eis que vos envio como cordeiros no meio de lobos".

Palavra da Salvação - Graças a Deus.

Partilha da Palavra

Animador - Vimos um pouco de nossa realidade, ouvimos a palavra de nosso bispo e agora ouvimos o Evangelho. O que tudo isso que foi visto e ouvido nos inspira? O que devemos fazer em nossas comunidades para responder aos apelos que nos vêm da realidade e da Palavra de Deus?

(Alguns minutos para que os participantes possam se manifestar)

Leitor 2 - Toda a realidade que vimos é desafiadora. Jesus nos anima a sermos missionários. Não podemos perder a esperança, nem imaginar que a carga é muito pesada para nossas forças. É preciso acreditar que Deus está conosco e nos acompanha sempre.

Nossa Resposta

Animador - Com certeza, tudo o que vimos e ouvimos hoje nos deixa inquietos. Estamos sendo desafiados a sair de nosso comodismo. Estamos sendo desafiados a viver nosso "ser Igreja" para fora das portas do Templo. É preciso ir ao encontro do outro, e ser o rosto visível da igreja acolhedora, missionária, misericordiosa.

Leitor 1 - Vamos ainda ler o *Editorial* do **Jornal Presença**, na página 3, e ficar atentos para algumas indicações que podem inspirar o nosso AGIR neste momento desafiante da história de nossa Diocese.

(Fazer a leitura do Editorial. Cada um pode ler um parágrafo)

Animador - Então, o que podemos fazer em nossas comunidades?

(Dar um tempo para que os participantes se manifestem)

Leitor 1 - Não podemos esquecer de fazer os Círculos Bíblicos do livreto 2. Podemos fazer os Círculos do livreto 2 aqui em nosso grupo, mas também podemos nos dividir 2 a 2 e fazer aqueles Círculos em outras casas, em outros lugares, para ampliar ainda mais o número de pessoas que farão os Círculos. Será que conseguimos abraçar este desafio?

(Os livretos 2 dos Círculos Bíblicos já estão à disposição nas paróquias)

Oração Final

Animador - Que o Senhor Deus, nosso Pai, inspire nossos passos e nos ajude a sermos verdadeiros missionários de sua Palavra. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos - Como era no Princípio, agora e sempre, Amém!



Informações

De 06 a 08 de Junho de 2016 das 19h às 22h

Auditório: 310
Campus D. Idílio José Soares
Av. Conselheiro Nébias, 300 - Santos/SP

Programação

Dia 6
Abertura Oficial - Dom Tarcísio Scaramussa
Tema: Cidadania e Meio Ambiente - Os impactos do Aquecimento Global na Baixada Santista.

Dia 7
Tema: Juventude e Participação Popular

Dia 8
Tema: A participação da Sociedade Civil na defesa da Democracia.
Instalação do Comitê da Baixada Santista de Combate à Corrupção Eleitoral - Lei 9840/99
Lançamento da Cartilha pelo Uoto Consciente

Organização:

Realização:

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor: Pe. Enriquo Ballerini
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Pe. Vagner Argolo
Pe. André Torres, SDB
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian
Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881
diocesadesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Missionários Peregrinos da Misericórdia

Abrir o coração

“Neste Ano Santo, poderemos fazer a experiência de abrir o coração àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais, que muitas vezes o mundo contemporâneo cria de forma dramática”. Este é um convite do Papa Francisco para que vivenciemos este aspecto da misericórdia com gestos concretos.

Desejo relacionar esta chamada com as propostas de nosso **Plano de Evangelização**, pois ele se coloca nesta perspectiva de ir ao encontro das pessoas, como uma Igreja acolhedora e misericordiosa, de missionários peregrinos da misericórdia.

A criação do Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização já está produzindo bons frutos, e, sobretudo, dando consistência para a nossa ação conjunta neste campo. Além de todos os trabalhos que nossa Igreja já realiza no campo social, com tantas iniciativas e obras em nossas Paróquias, constatamos, com alegria, que algumas novas iniciativas estão sendo implementadas. Entre as mais recentes, está a Pastoral do caminhar, com as atividades de contato

e de celebrações, especialmente no Ecopátio, em Cubatão, e em Vicente de Carvalho, no Guarujá. Mas há muitas outras iniciativas já em curso, como as ações com os moradores de rua, os enfermos, os dependentes químicos, os detentos, a Pastoral da Criança, a Pastoral da Pessoa Idosa, os primeiros passos de uma Pastoral Indígena, entre tantas outras.

Nosso Plano fala de “Missionários peregrinos na cidade”, convocando todos, individualmente e como pastorais e movimentos, a preparar-se para “realizar missões junto aos moradores de periferias, cortiços, alojamentos de trabalhadores, moradores de rua, indígenas, trabalhadores em mobilidade, caminhoneiros, catadores de materiais recicláveis, comerciantes, portuários, pessoas com deficiência, idosos, usuários de drogas, presidiários”. Na Visita Pastoral à Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, em Praia Grande, conheci uma iniciativa de pessoas da comunidade que concretiza o projeto chamado “intervenção urbana”. Vi como a casa de uma senhora que tem deficiência visual está sendo



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos
desde 6/5/2015

totalmente reformada, melhorando as condições de moradia para ela. São mãos que apertam as mãos de quem não tem com quem contar, para que sintam o calor da presença e da fraternidade.

Há outras realidades de precariedade que nem sempre são corporais ou materiais, mas que clamam a atenção da mesma forma. São as ações chamadas de “misericórdia espiritual”, que abraçam os que vivem na dúvida, que ajudam a superar a ignorância, o isolamento e a solidão, as discriminações, a descrença, o desânimo, as aflições e problemas de todo tipo. Às vezes, o que se requer de nós é uma imensa paciência e atenção. São ações samaritanas, derramando bálsamo sobre as chagas e flagelos dos que encontramos caídos pelo caminho.

Essas ações constituem um movimento de misericórdia, de abertura do coração, de ir ao encontro. O que impulsiona as pessoas é o amor de Deus derramado em seus corações.

Eu só peço a Deus, não sejamos indiferentes à dor, à morte, à injustiça, à guerra, à mentira, ao futuro. Dê-nos o Senhor um coração novo e ponha em nós um espírito novo

Na Evangelii Gaudium o papa Francisco fala que “somente graças a esse encontro - ou reencontro - com o amor de Deus, que se converte em amizade feliz, é que somos resgatados da nossa consciência isolada e da autorreferencialidade. Chegamos a ser plenamente humanos quando somos mais que humanos, quando permitimos a Deus que nos conduza para além de nós mesmos, a fim de alcançarmos o nosso ser mais verdadeiro. Aqui está a fonte da ação evangelizadora: se alguém acolheu esse amor que lhe devolve o sentido da vida, como pode conter o desejo de comunicá-lo aos outros?” (EG 8).

Como na canção “Eu só peço a Deus”, não sejamos indiferentes à dor, à morte, à injustiça, à guerra, à mentira, ao futuro. Dê-nos o Senhor um coração novo e ponha em nós um espírito novo, conforme sua promessa colocada na boca do profeta Ezequiel: “Removerei de vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne” (Ez 36,26).

Editorial

Não se acende uma luz para esconder debaixo da cama

A Diocese de Santos vivencia um momento extraordinário e desafiante. A publicação do **Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019** apresenta-se como provocador para abandonar qualquer tipo de comodismo. Também busca novos caminhos para que seja efetiva a presença do Reino de Deus em todos os recantos da Diocese de Santos (de Bertiooga a Peruíbe). Mas para que isso aconteça, é necessário que cada cristão, cada batizado coloque-se à disposição do Espírito Santo e abra espaço em sua vida para a realidade que se nos apresenta.

Outro momento forte, e que prepara a acolhida do **Plano Diocesano de Evangelização**, é a atividade dos diversos grupos que fazem os **Círculos Bíblicos**. O livreto 2 já foi distribuído para todas as paróquias e precisa ser feito pelo maior número possível de fiéis. Nas casas, nas garagens, na rua, debaixo de uma árvore, em uma sala do condomínio e mesmo na paróquia, é necessário fazer o **Círculo Bíblico**. A reunião deve ser feita em clima de oração e sedimentando uma mística do encontro e da misericórdia que haverá de nos

dar forças e alimento espiritual para acolher o Plano de Evangelização e energias para que cada um faça sua parte, desinstalando-se, acreditando que é possível construir o Reino de Deus em nosso meio.

O primeiro encontro dos Círculos Bíblicos destaca as palavras do Papa Francisco: “*Quanto à conversão pastoral, quero lembrar que ‘pastoral’ nada mais é que o exercício da maternidade da Igreja. Ela gera, amamenta, faz crescer, corrige, alimenta, conduz pela mão... Por isso, faz falta uma Igreja capaz de redescobrir as entranhas maternas da misericórdia. Sem a misericórdia, poucas possibilidades temos hoje de inserir-nos em um mundo de ‘feridos’, que têm necessidade de compreensão, de perdão, de amor*” (Discurso do Papa aos Bispos do Brasil - cf. Círculos Bíblicos 2, p. 7).

A esta direção apontada pelo Papa Francisco, e muito bem recordada em nossos Círculos Bíblicos, acompanha a sequência das Visitas Pastorais que Dom Tarcísio está fazendo nas paróquias da Diocese. Em maio foram feitas visitas na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, em Santos;

Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão; e Nossa Senhora Aparecida, São João Evangelista e Reitoria Bom Jesus dos Navegantes, em São Vicente.

Nos locais visitados, a complexidade da realidade nestes tempos difíceis: a cada sofrimento encontrado, o ecoar do imperativo do Evangelho - “liberta o meu povo!”. Andando pelas palafitas que adentram os mangues, hoje poluídos e quase sem vida, que exalam cheiro forte e característico, a cada passo, parece que se ouve a voz de Deus no Êxodo: “*Eu vi a opressão de meu povo... ouvi os gritos de aflição... e tomei conhecimento de seus sofrimentos... descí para libertá-los...*” (Ex 3, 7-8).

Esta realidade visitada pelo bispo diocesano passa a ser luz a iluminar caminhos a seguir, trabalhos a fazer, opções a definir. Qual o facho de luz que se acende e não se coloca debaixo da cama ou sob uma caixa (ver Mc 4,21-25), esta realidade deve mobilizar nossas comunidades, para que com solidariedade seja possível agir profeticamente. Seja para denunciar o abandono por parte do Poder Público, seja para executar os mais diversos gestos de solidariedade,

dando rosto à “igreja em campanha”, isto é, a Igreja disposta a socorrer os feridos ao longo do caminho e amenizar-lhes de imediato seu sofrimento.

O caminho é longo e, por vezes, difícil o despertar. Acostumados a compreender a região diocesana como lugar de turismo e praia - e também é lugar de turismo e muita beleza, - nos acostumamos a olhar para o mar. Mas não nos damos conta que ao apreciar a beleza do mar, damos às costas para o continente onde está grande parte da miséria, o abandono e milhares de pessoas morando em casebres não muito maiores que nove metros quadrados, construídos de madeirite sobre a lama, pendurados em palafitas, ou mesmo nos morros, aglomerando-se entre escadas em vielas.

Diz o primeiro Círculo Bíblico do livreto 2: “*Vamos ao encontro de centenas de irmãos vivendo em condições subumanas nos bolsões de miséria nos cortiços, nos morros, nas periferias de nossas cidades; reaprendamos a ver neles os preferidos do Pai, para que nos ensinem a simplicidade e a alegria do verdadeiro encontro com a misericórdia.*”

Desperta, Povo de Deus!

Doutrina Social



Criados à imagem de Deus

A vida, por vezes, nos oferece experiências que nem sempre conseguimos compreender, e, menos ainda aceitar. O Compêndio da Doutrina Social, no Cap. III, Tít. 2, nos recorda que o grande princípio da Doutrina Social é o fato de o ser humano ter sido criado à imagem e semelhança de Deus. "A mensagem fundamental da Sagrada Escritura anuncia que a pessoa humana é criatura de Deus (cf. Sal 139, 14-18) (...) «Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher» (Gên 1, 27)".

Nas últimas semanas, a serviço da Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos, tenho acompanhado Dom Tarcísio Scaramussa, SDB em sua Visita Pastoral às paróquias da Diocese de Santos. Andando por algumas regiões de São Vicente, foi possível ver e fotografar o abandono a que o povo é submetido pelo Poder Público. O povo pobre é obrigado a viver em meio ao lixo que se espalha pelas ruas e canais, em moradias precárias, nas palafitas, suportando o cheiro fétido dos mangues já sem vida... muitas crianças, idosos, moradores de rua... Quase nenhuma opção de escola, centro de saúde, transporte e menos ainda áreas de lazer ou de convivência. Caminhos estreitos e acidentados entre as casas, tornam impossível a chegada de uma ambulância ou mesmo de uma maca para um atendimento de emergência... Lugares abandonados pelo Estado e só lembrados em período de eleição, quando todos os "sonhos possíveis" estão ao alcance das promessas dos candidatos.

Não há como compreender tamanho desalento em pleno Século 21. A falta de mínimas condições dignas para a vida humana revelam a falência deste modelo de cidade e a incapacidade administrativa dos gestores públicos que se tornaram usurpadores do bem público em benefício próprio ou dos aliados.

No compêndio da Doutrina Social apresenta-se, porém, caminhos para o desafio a ser abraçado: "A responsabilidade de perseguir o bem comum compete, não só às pessoas consideradas individualmente, mas também ao Estado, pois que o bem comum é a razão de ser da autoridade política. Na verdade, o Estado deve garantir coesão, unidade e organização à sociedade civil da qual é expressão, de modo que o bem comum possa ser conseguido com o contributo de todos os cidadãos. O indivíduo humano, a família, os corpos intermédios não são capazes por si próprios de chegar ao seu pleno desenvolvimento; daí serem necessárias as instituições políticas, cuja finalidade é tornar acessíveis às pessoas os bens necessários - materiais, culturais, morais, espirituais - para levar uma vida verdadeiramente humana. O fim da vida social é o bem comum historicamente realizável" (§168).

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

Assembleia Geral Eletiva da RCC

CARTA DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA – CONSELHO DIOCESANO DA RENOVACÃO CARISMÁTICA CATÓLICA – DIOCESE DE SANTOS/SP.

Ao Sr (a) Coordenador do Grupo de Oração, Coordenador de Ministério,

Faltam poucos dias antes da Celebração da ASSEMBLEIA DIOCESANA DA RENOVACÃO CARISMÁTICA CATÓLICA do ano de 2016. Ela acontecerá, como de acordo, a começar do dia 22 de julho às 19h30 e terminará no dia 24, domingo, às dezesseis horas.

Os PARTICIPANTES convocados são os mesmos aos quais é dirigida esta carta.

A COLABORAÇÃO financeira é única para todos: R\$ 60,00, sendo: inscrição com direito ao café, almoço e janta.

PEDIMOS: Levar roupa de cama (dois lençóis), toalhas, objetos pessoais.

Em cumprimento ao que estabelece o Regimento da RCC/SANTOS no seu Capítulo I, Artigos 5º, § único e seguintes, convocar os membros integrantes da Assembleia Geral, pela presente carta de convocação para a Assembleia Geral Eletiva, no CEFAS - Centro de Formação para o Apostolado de Santos - Casa de Retiros D.



David Picão, situada na R. Manoel do Nascimento Júnior, n.º 87, Jabaquara, Santos - SP, com a seguinte pauta de assuntos:

- 1) Retornando ao Primeiro Amor.
- 2) Precisamos voltar a refletir sobre a contribuição dos Grupos de Oração.
- 3) Eleger o novo Presidente do Conselho Diocesano da RCC no dia 24/07/2016, as 09h00min em primeira convocação ou a partir das 09h30min em segunda convocação.

Certos de sua participação, pedimos que Nossa Mãe Maria nos cubra com seu manto e nos conduza até o seu filho Jesus. Com a presente receba nossos protestos de elevada estima e consideração, rogando a Deus por sua vida e vocação.

Eliane Alves Correia dos Santos, Presidente do Conselho Diocesano, Renovação Carismática Católica, Diocese de Santos/SP.

Santos, 24 de maio de 2016.

Novos advogados para o Tribunal Eclesiástico de Santos

Marco Antonio Magalhães



No dia 14 de maio, Véspera de Pentecostes, na Paróquia de Jesus Crucificado, em Santos, o Vigário Judicial da Diocese de Santos, por delegação de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, recebeu a Profissão de Fé e Jura-

mento de Fidelidade dos novos Advogados do Tribunal Eclesiástico Diocesano. Juntam-se ao Dr. Carlos Martins Nabeto, os advogados Andrea Magalhães Duarte Silva, Raphael Rodrigues Taboada e Mario Ferreira dos Santos.

Investidura de Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão

Fotos Chico Surian



14/5 - Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, na paróquia S. Benedito, em Santos, em que foram investidos os novos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos - 20h (última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora / S. Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. Cap. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 19h
12. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
13. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
- 14 - S. Jorde Mártir - 20h

Terça-feira

15. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
16. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
17. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

Quarta-feira

18. Matriz de S. Antônio/PG - 19h30.
19. S. José Operário/Santos - 19h30 (1ª 4ª-f)
20. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
21. Aparecida S. Judas/Cb - 20h
22. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
23. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.
24. Aparecida/SV - 18h

Quinta-feira

25. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
26. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
27. Lapa / - toda 5ª-f às 20 h.
28. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
- 29- Sta Rosa/ Guarujá- 18h
30. Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

31. S. Benedito/Stos - 18h
32. Santa Margarida/ Santos - 20h
33. Par. São Tiago/ Santos - 20h
34. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
35. Sr dos Passos/ - Última - 20h.
36. S. Vicente Mártir/ - 2ª 6ª-f- 20h
37. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
38. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

Sábado

39. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
40. S. João Batista / 17h30 - Peruíbe - todo 3º sábado

Domingo

41. Aparecida/SV - 7h (2º domingo)
42. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
42. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.

Plano Diocesano de Evangelização em Ação

A Pastoral dos Caminhoneiros leva o Evangelho aos trabalhadores das estradas

Fotos Chico Surian



“Promover o atendimento pastoral junto aos Caminhoneiros (residentes ou temporários), de modo a ser sinal da igreja acolhedora, missionária, misericordiosa no mundo do trabalho” é o objetivo do Projeto 7 (Polo Porto-Caminhoneiros: Igreja em Saída) do Plano Diocesano de Evangelização (Programa 5 - Igreja a serviço da vida plena para todos).

Recém iniciada na Diocese, a Pastoral dos Caminhoneiros está sob a responsabilidade de Padre Irmani Paulo Borsatto, Missionário Scalabriniano, juntamente com seminaristas Scalabrinianos e uma equipe de Agentes da Paróquia Nossa Senhora da Lapa, de Cubatão. Nesta fase inicial estão sendo celebradas missas no Ecopátio de Cubatão, e em Vicente de Carvalho (Guarujá), no primeiro e terceiro domingos do mês. No caso de Cubatão, o grupo do Terço dos Homens reza com os caminhoneiros toda 5ª-feira.

“Nossa maior preocupação agora é conhecer melhor esses trabalhadores que vêm de todos os cantos do Brasil para nossa Região, trazendo suas cargas para o Porto de Santos. Só no Ecopátio são cerca de 8 mil pessoas que passam por lá todos os dias. E durante as férias, por exemplo, vem a família também, as crianças... é um verdadeira cidade... E os desafios são enormes: eles ficam muito tempo longe das famílias, nas estradas, enfrentando todo tipo de perigo. Aqui, nos estacionamentos, às vezes precisam ficar muitos dias, esperando a descarga e, nesse período, eles não podem se afastar dos caminhões. Então, ficam como que confinados nesses pátios. Por isso, é importante que a Igreja venha até eles, trazendo o Evangelho, a Eucaristia (pois muitos são católicos e não podem participar da comunidade em sua origem), e mais do que tudo, a presença amorosa, amiga, solidária”, explica Pe. Irmani.

A Pastoral pretende levar o atendimento a todos os caminhoneiros da Região, mas, para isso, precisa de mais agentes.

Se você se interessou pelo trabalho da Pastoral dos Caminhoneiros, pode entrar em contato com o Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização, pelo telefone: 3307-6066.



Na Missa do dia 15/5 foi celebrada a Vigília pelos Mortos da Aids com os caminhoneiros no Ecopátio



Rotina dos caminhoneiros estacionados inclui preparar a refeição na “cozinha” improvisada



Caminhoneiros pedem sempre a bênção



Missa no Pátio da A.C.T.A, em Vicente de Carvalho

Ação CF 2016: Grupo de Jovens faz limpeza no Macuco

Fotos Alfa



Motivados pela Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016, que teve como tema ‘Casa Comum Nossa Responsabilidade’, o Grupo de Jovens ALFA da Paróquia São Benedito, em Santos, se reuniu para fazer uma limpeza pelas ruas do Macuco, recolhendo o lixo jogado pelas pessoas.

Durante a ação, que aconteceu no dia 12 de março, os jovens encontraram, entre outros resíduos, madeira, garrafa pet e sacolas plásticas. Segundo a coordenadora do grupo Deborah Gonçalves, “o que mais impressionou os jovens foi a quantidade de bitucas de cigarro nas ruas”. A ação chamou atenção dos moradores locais e também dos garis que estavam trabalhando e receberam essa ajuda extra gratuita. “O objetivo era que a população se incomodasse ao ver os jovens catando o lixo”, disse Deborah.

Outra preocupação do grupo e dos moradores é um terreno baldio ao lado do Centro Comunitário da paróquia. Há tempo que o terreno está abandonado, o que é um risco para a população, uma vez que o local se torna propício para a proliferação de mosquitos que podem transmitir doenças, além de um ‘abrigo’ para moradores de rua e usuários de drogas. “Esse terreno tem vários donos e esse é o problema. A coordenadora do Centro Comunitário da São Benedito tem protocolos de solicitação de limpeza perante a Prefeitura, mas essas solicitações foram atendidas parcialmente”, explica Deborah.

O grupo de jovens ALFA (Amor, Lealdade, Fraternidade e Alegria) se reúne todos os domingos às 17h na igreja São Benedito.



Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



Comunidade de discípulos, lugar do amor e perdão

Em continuidade ao 'caminho do discipulado', apresentado nos últimos artigos, refletiremos neste à luz do Evangelho de Lucas 7, 36-50, referente ao 11º Domingo do Tempo Comum. Este Evangelho nos apresenta uma cena querigmática bastante forte: "Certa mulher, conhecida na cidade como pecadora... trouxe um frasco de alabastro com perfume, e, ficando por detrás, chorava aos pés de Jesus; com as lágrimas começou a banhar-lhe os pés, enxugava-os com os cabelos, cobria-os de beijos e os ungiu com perfume" (Lc 37-38). Esta mulher tomou a decisão de encontrar-se com Jesus. A ação é toda dela. O ato de ajoelhar-se (postura de pecadora) mostra a confiança total, no perdão de Jesus. Jesus a acolhe dizendo: "Os muitos pecados que ela cometeu estão perdoados, porque ela mostrou muito amor" (Lc 7,47).

A rigor, Jesus quebra a regra do legalismo religioso. Na lei judaica o homem não podia falar com uma mulher, e menos ainda com uma pecadora pública, isto é, uma prostituta. Jesus provoca respostas fortes de amor, como na parábola do Filho Pródigo, onde o Pai não pergunta pelos pecados do filho, mas o acolhe com beijos (Lc 15,20), assim também Jesus não faz questionamentos! E mais surpreendente ainda, Jesus a coloca como *exemplo* para o religioso Simão, que se achava um "homem justo", ele que era Fariseu (que quer dizer separado, que não se mistura, que discrimina segundo o legalismo da lei judaica do puro e impuro). Jesus o adverte: "Ela me banhou os pés, enxugou-os com os cabelos, beijou meus pés e ungiu com perfume, e você não fez nada disso" (Lc 7, 44-46).

Percebemos assim a importância, na comunidade dos discípulos, de não se fechar, de não excluir ninguém e não julgar – "Se ele soubesse que é um pecadora..." (Lc 7,39) - mas acolher por inteiro o outro, no sentido de deixá-lo assumir tarefas na comunidade, de estar sempre a serviço para "lavar, banhar e enxugar os pés", ter sempre a postura de servo, do discípulo-missionário. Acolher o irmão mais novo, que chega na comunidade, é abrir não somente a porta do templo, mas de "ajoelhar-se e beijar-lhe os pés", abrir-lhe a porta do coração e fazê-lo irmão, discípulo-missionário.

Aprofundamento a partir da palavra de Deus: Somente a pessoa que se sente amada, acolhida e perdoada é capaz de assumir atitudes novas em sintonia com o Projeto de Jesus (Cf. Lc 4,16ss). Diante dessa temática, analisando nossa vivência comunitária, qual é a real situação em que nos encontramos: nossas atitudes são da mulher pecadora que se converte ou de Simão, o Fariseu? E em nossa comunidade, quais são as atitudes que mais causam exclusão nos dias de hoje?

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

Fotos: Chico Surian



9, 10 e 15/5 - Celebrações da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOU) realizadas nas igrejas Coração de Maria (Católica Apostólica Romana), S. Jorge (Igreja Ortodoxa Antioquina), e Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Participaram das celebrações o Bispo Diocesano de Santos, D. Tarcísio Scaramussa, SDB; Pastor Wilhelm Nordmann (Igreja Luterana), Pe. Daniel de Oliveira

(Igreja Ortodoxa Antioquina), e Pe. Marco Rossi, Assessor Eclesiástico para a Comissão de Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso, e leigos de diversas comunidades. A SOU é promovida mundialmente pelo Conselho Pontifício para Unidade dos Cristãos (CPUC) e pelo Conselho Mundial de Igrejas (CMI) e este ano teve como tema "Proclamaí os altos feitos do Senhor".

Formação de agentes para a IAM

Lu Corrêa



Encontro de formação para agentes da Infância e Adolescência Missionária na Diocese de Santos realizada no dia 14 de maio, no Salão Paroquial da Igreja N. S. das Graças, em São Vicente. O encontro foi promovido pela Comissão Diocesana de Animação Missionária (Comidi), e assessorado pela Coordenação Estadual da IAM (Maria das Graças, José Laércio e Emilio Buzzatti). No encontro foram apresentados a metodologia, missão, carisma e passos para a Implantação da IAM nas paróquias. A IAM está prevista também no Plano Diocesano de Evangelização da Diocese de Santos.

Encontro de formação para agentes da Pastoral Carcerária

Venha fazer parte da Pastoral Carcerária da Diocese de Santos, participando do Encontro de Formação:

Dia: 19 de junho, a partir das 13h

Local: Igreja N.S. do Perpétuo Socorro - Jd. Rio Branco/SV.

Informações: (13) 98836-6126 (Sr. Gerson/Coord. Diocesana da Pastoral Carcerária).

A Pastoral Carcerária pede materiais de higiene pessoal (sabonete, shampoo, absorventes, pasta e escova de dente) para serem entregues aos presidiários. Faça sua doação diretamente em sua paróquia.



Leigos

"Ser leigo é outra coisa!!!"

Chico Surian



Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral: cada um é protagonista da evangelização em sua vocação específica

Milton Paulo de Lacerda

Impressionante a clareza com que o querido Papa Francisco "põe os pingos nos ii", ao escrever sobre o Laicato, em carta ao Cardeal Marc Ouellet. Em poucas palavras denuncia aquilo que os cristãos mais conscientes já vêm sentindo: que leigos e leigas não sabem o que são, não têm clareza sobre sua vocação própria. O sacramento do Batismo lhes aconteceu quando bebês, só tomaram conhecimento do fato, quando já haviam crescido.

Na melhor das hipóteses sabem que são cristãos, mas o que significa isso? Pouquíssimos sabem que tem uma vocação específica, a Vocação Batismal. Não são bispos, não são padres, não são freiras ou frades. Então, sobraram!!! Então, não são nada na vida da Igreja, certo? ERRADO!!!

Consequência da falta de um mínimo de formação teológica, muitos buscam apenas ter algum serviço dentro da organização paroquial ou diocesana. Reduzem-se a ser submissos e sem iniciativa, porque não sabem ser protagonistas por vocação, isto é, sujeitos responsáveis de parte da missão da Igreja. O Papa Francisco chama tal coisa de "uma das maiores deformações que a América Latina deve enfrentar - e para a qual peço que dirijais uma atenção particular - o clericalismo. Esta atitude não só anula a personalidade dos cristãos, mas tende também a diminuir e a subestimar a graça batismal que o Espírito Santo pôs no coração do nosso povo".

Um pouco antes, assim se expressava o Santo Padre: "A nossa primeira e fundamental consagração afunda as suas raízes no nosso batismo. Ninguém foi batizado sacerdote nem bispo. Batizaram-nos leigos, e é o sinal indelével que jamais poderá se cancelado. Faz-nos bem recordar que a Igreja não é uma elite de sacerdotes, consagrados, bispos, mas que todos formamos o Santo Povo fiel de Deus".

Que essa consciência ajude leigos e leigas a assumirem decididamente sua vocação batismal e dê assim novo impulso e vitalidade à Igreja de Cristo!

Dia do Coroinha reúne 750 crianças e adolescentes que servem o Altar do Senhor

Fotos Chico Surian



Aconteceu no sábado (21/5) mais um encontro com as atividades do **DIA DO COROINHA**. Promovido pelo Seminário Diocesano São José, este belíssimo e tradicional evento visa a reunir nossos jovens coroinhas da Diocese de Santos num dia de integração, confraternização, formação e muita alegria!

Participaram do evento cerca de 750 crianças e jovens das 47 Paróquias de nossa Diocese. Entre as diversas atividades, os coroinhas participaram de formação com o Pe Lucas Alves (Par. S. Tiago/Santos), e da Missa presidida por D. Tarcisio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

Parabéns a todos, organizadores, coordenadores, famílias e jovens!
Nos vemos no DDC 2017!



Animação Bíblica



Livros Históricos: Josué

Entramos em um novo conjunto de livros da Sagrada Escritura, o livro de Josué continua a narração do livro do Deuterônimo e nos mostra a conquista da terra prometida e, o processo de repartição das terras entre as tribos de Israel.

Narra a história de Josué e a sua fidelidade a Moisés e ao mandato de condução de todo o povo que está às portas do cumprimento da promessa feita por Deus.

Como a maioria dos livros históricos, também este foi composto no fim do exílio da Babilônia (por volta de 550 a.C.) com o intuito de Israel não esmorecer e confiar na promessa de Deus. Mas, para isso, é preciso uma conversão dos governantes, e fidelidade no cumprimento da Lei do Senhor, evitando as alianças com os povos vizinhos em busca de segurança.

O tema central está descrito nos capítulos 2 ao 21, que é a travessia do rio Jordão e conquista da terra; repartição da terra: "herança" de cada tribo. O primeiro capítulo nos dá a introdução com a investitura de Josué no comando de todo o povo e a preparação: ordem de tribos do além Jordão quando receberão a posse da sua "herança", dada por Deus.

O capítulo 22 narra as tribos agora se assentando na terra já conquistada. Os capítulos 23 e 24 irão descrever o testamento de Josué. Mostrará a despedida e o grande legado que deixou com a renovação da Aliança, ponto crucial para a continuidade da promessa de viverem em paz. Assim o autor destaca a importância de se obedecer primeiro a Lei do Senhor e não colocar a confiança em alianças humanas.

Podemos ver outros temas que transpassam este conteúdo mais geral: a guerra santa e o interdito (anátema), descrição dos combates em vista da posse da terra. Fronteiras e cidades: é nos apresentada uma grande lista de cidades, para lembrar a extensão da terra que Deus deu a seu povo e a consciência do quanto deve ser um povo renovado, justo e fiel.

A terra era boa. Os "espiões" do capítulo 2 que o digam! Se Israel perdeu a terra, é por causa de sua infidelidade. Por isso tem de renovar a Aliança e a fidelidade ao Deus libertador, que o tirou do Egito, e à sua Lei (cap. 24).

(Fonte: BÍBLIA DE JERUSALÉM, Edições Paulinas, São Paulo. 5ª. Imprensa, 1991)

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Por que um Plano Diocesano de Pastoral?

Clara, da Paróquia Coração de Maria, ao ler sobre lançamento de um novo Plano Diocesano de Pastoral na Diocese, pergunta sobre a necessidade disso.

Se nós conhecemos a Bíblia, vemos, nos Atos dos Apóstolos, cap. 15, uma 'plano', com determinações, para a Igreja que estava se expandindo pelo mundo. Os Apóstolos quiseram ver se estavam, de fato, ensinando conforme Jesus havia feito. Queriam manter a unidade na pregação e a na ação. Desde então os bispos do mundo, em Concílios ou em Sínodos, estabeleceram um Planejamento Pastoral. A partir do Concílio Vaticano II (e com a criação das Conferências Episcopais, em nosso País, a CNBB-Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), se percebeu a necessidade de um planejamento pastoral para a realidade de cada lugar, de cada Nação, de cada Diocese. Isto para conservar a Unidade na Diversidade Pastoral.

De tempos em tempos, no Brasil a cada quatro anos, nossos bispos fazem uma revisão do que foi feito e planejam o que será feito. Constatam a ação vivida, corrigem os possíveis erros e avançam em novas realidades. Isto se chama Planejamento Pastoral.

A partir disso, em cada Diocese, o Bispo reúne um grupo de padres, diáconos, religiosos e leigos, das mais diversas paróquias, e apresenta o Planejamento Nacional e pede que seja adaptado à realidade diocesana. Muitas consultas são feitas, muitas reuniões, muitos anteprojetos e, finalmente, o Plano Diocesano de Pastoral. Nossa Diocese já tem o seu, que é o quarto em sua história recente. Antes de sua publicação o Bispo Diocesano o submete aos seus conselheiros, escuta as ideias, analisa o que é possível e determina que seja executado.

Todas as Paróquias, através dos Párocos e Vigários Paroquiais, bem como de seus agentes de pastoral, recebem o material elaborado, fazem reuniões de aplicação e planejamento e, depois disso, estudam a adaptação de tudo o que foi planejado, na realidade paroquial. O objetivo é o mesmo, ou seja, manter a Unidade, observando-se, porém, a realidade de cada Paróquia. O que pode ser feito em Paróquias da Orla não é o mesmo que pode ser feito nas Paróquias dos Morros ou da Periferia. Conserva-se o essencial e adapta-se ao que se vive, provocando a evangelização e a conscientização social de todos.

Nós estamos recebendo agora o Plano Diocesano de Pastoral. Nossos Párocos, em reuniões com lideranças paroquiais, saberão levar ao conhecimento de todos. O Bispo Diocesano, em suas Visitas Pastorais, ajuda na elucidação de alguns pontos que precisam ser melhor trabalhados. Ele orienta, conscientiza e confirma os seus diocesanos para um trabalho em comum. Quando todos trabalham juntos, o objetivo é alcançado com mais facilidade.

Frei Calisto Pessoti celebra 60 anos de ordenação sacerdotal

Vera Regina Roman Torres/Embaré



Frei Calisto Pessoti: a vida é o maior milagre de Deus

Neste mês, Frei Calisto Pessoti, OFM-Cap, vigário da Basílica Santo Antônio do Embaré, em Santos, completa 60 anos de ordenação sacerdotal. Para comemorar, a comunidade do Embaré celebra nos dias 21, 22 e 23 de junho, um Tríduo Vocacional às 19h30. No dia 24, data da ordenação, a Missa Festiva será às 19h30 na Basílica, seguida de confraternização.

Frei Calisto, em sua longa experiência como sacerdote, presidiu missas em Latim (virado de costas para o povo) e, mais tarde, foi testemunha do Concílio Vaticano II (1962-1965). Quando sentamos para conversar, Frei Calisto colocou sobre a mesa dois livrinhos muito antigos, com as folhas amarelas, porém, bem conservados. Um deles é de 1944, "O Manual do Cristão". Já o outro, frei Calisto abre, começa a ler e comentar algumas partes: "Isso é pra ver como eram as coisas no tempo de padre velho", diz. O livro data de 1934 e é o Catecismo da Igreja Católica.

Para ele, o Concílio Vaticano II retomou a mensagem de Cristo que "mais do que as formalidades, o importante é a disponibilidade do Espírito, ter o Espírito Cristão. O que vale é o bem que você faz para o outro. Mas veja bem, o mundo vai mudando. Naquela época, aquilo era o certo, mas pro mundo de hoje não é mais, então essas mudanças foram necessárias, mas não significa que o que era feito antes era errado".

Vocação

Calisto Pessoti nasceu em 26 de Setembro de 1931, em São Bernardo do Campo, São Paulo. Nessa cidade cresceu com seus pais e seus irmãos Isaías e Terezinha. Os pais, Giacomo e Maria da Conceição, filhos de italianos, eram muito religiosos: "Os meus avós paternos sentavam todas as noites com os 10 filhos

para rezar o terço", relembra.

Calisto entrou no Seminário da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, em Piracicaba, aos 11 anos, sendo acompanhado, um ano mais tarde, pelo irmão Isaías. Fez o Noviciado em Taubaté, entre os anos de 1948 e 1950. A formação continuou com a Filosofia, em Mococa, e a Teologia, em São Paulo. E em 24 de junho de 1956, Frei Calisto Pessoti foi ordenado sacerdote. O irmão, Isaías, não se ordenou, seguiu a carreira acadêmica e atualmente vive na Itália.

Depois de ordenado, Frei Calisto passou por muitos lugares. Além das paróquias, foi formador no Seminário de Piracicaba. Passou por Ilha Solteira, Birigui, Votuporanga, São Paulo Capital, Nova Veneza e Santos. Até que chegou na Basílica Santo Antônio do Embaré em 1982 e não saiu mais.

Nestes 60 anos de sacerdócio, a maior alegria de Frei Calisto é estar vivo: "Eu escapei da morte muitas vezes", e começou a enumerar: "Aos quatro anos, fui atacado por um galo que me perfurou o pescoço; quando era adolescente, quase morri afogado; já caí de um penhasco e por um milagre não morri". E a história mais trágica: "Quando vim para Santos (na verdade, não era para vir para cá, mas pra uma outra cidade), o Frei que me acompanhava disse aos superiores que ele não se dava muito comigo, não pessoalmente falando, mas pela maneira de conduzir a paróquia e, assim, decidiram me mandar para Santos. E aconteceu que no dia que eles estavam indo para o lugar onde eu deveria ir, sofreram um acidente e morreram os cinco que estavam dentro do carro. Era para eu ter morrido também... Então, só posso considerar minha vida até hoje como um verdadeiro milagre".

Encontro da CRB-Núcleo Santos



O primeiro encontro do ano 2016 das Religiosas e Religiosos da Diocese de Santos aconteceu no dia 14 de maio, no Colégio São José, em Santos. O encontro foi assessorado pelo padre Rubens Pedro Cabral, OMI, e contou ainda com a presença do Bispo Diocesano de Santos, D. Tarcísio Scaramussa, SDB. Participaram do encontro 45 membros de várias congregações e comunidades.

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP
6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br



Imitadores de quem?

Desde pequenos nos sentimos na necessidade de imitar alguém, simplesmente porque ainda não sabemos como viver. Imitamos o sotaque do pai, os gestos da mãe, as brincadeiras dos tios, as modas de vizinhos e vizinhas, as preferências esportivas de colegas e assim por diante. Com tais escolhas sentimentais enturmados, aceitos num grupo, protegidos contra o fantasma da rejeição. É processo inevitável, até entre os povos mais primitivos. Modelados pelo ambiente que nos rodeia, absorvemos novos gostos e até estranhos comportamentos, como fruto bom ou amargo do meio social.

Esse cuidado levou o apóstolo Paulo a insistir muitas vezes em que os cristãos o imitassem, já que se tratava de começarem um novo modo de viver. "Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo" (1Cor 11,1). "Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós. Pois há muitos dos quais muitas vezes vos disse e agora repito, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo: seu fim é a destruição, seu deus é o ventre, sua glória está no que é vergonhoso, e seus pensamentos no que está sobre a terra" (Fp 3,17-19).

Jesus, já o havia mostrado, ao dizer que o caminho de Deus é o de uma ENTREGA EM CADEIA. Isto é, o Pai e o Filho entregam-se mutuamente no amor, amor que é o Espírito Santo. O Filho entrega-se todo a nós no mesmo amor. Em consequência, somos chamados, também nós, a nos entregar uns aos outros, no mesmíssimo amor. Temos, portanto, a vocação de ser o "próximo" de cada pessoa deste mundo, principalmente dos que estão mais perto, (ver parábola do Bom Samaritano (Lc 10, 29-37). Nossa função é a de construirmos a Civilização do Amor, amando-nos uns aos outros, isto é, teimando em fazer que todos se sintam verdadeiramente felizes, não só pelo sacrifício pequenino e diário dos muitos modos de servir, mas até pela doação da própria vida, se for o caso. Jesus revela o resultado desse maravilhoso processo, ao dizer: "eu vos designei para irdes e produzirdes fruto e para que vosso fruto permaneça" (Jo 15,16). E acrescenta: "Eu vos digo isso para que a minha alegria esteja em vós e vossa alegria seja plena" (Jo 15,11). O fruto do amor é a perfeita alegria.

Missa no Ecopatio/CB com os caminhoneiros 1º e 3º domingos - 10h Local: Rodovia Conego Domenico Rangoni, Km 263 - Cubatão

N. Sra. da Assunção: pregar o Evangelho no alto do morro

Fotos Chico Surian



Caminhada pelo Morro da Penha



Bairro do Saboó visto a partir do Morro da Penha



Porto de Santos visto a partir do Morro da Penha

De 6 a 8 de maio, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos realizou a Visita Pastoral na Paróquia N. Senhora da Assunção, em Santos. A Paróquia é formada pelas comunidades N. S. da Assunção (Matriz/Morro S. Bento), N. Sra. da Penha (Morro da Penha), S. José (Morro do Saboó), e Santuário de S. Antonio do Valongo, e é administrada pelos Frades Franciscanos Menores, tendo como pároco Frei João Pereira Lopes. Fazem parte da comunidade os frades Hipólito Martendal, Rozântino Costa, e Ir. Valdevino Negherbon.

Durante a Visita, Dom Tarcísio encontrou as lideranças das comunidades, reuniu-se com o CPP (Conselho Paroquial de Pastoral) e da Ordem Franciscana Secular do Valongo (OFS), celebrou a Santa Missa na Matriz da Assunção e no Santuário do Valongo. Também participou da confraternização organizada pela comunidade. Falou dos desafios da Igreja, dos apelos do Papa Francisco (através da Evangelii Gaudium e da Exortação Apostólica "O Amor em Família"), além do Plano Diocesano de Evangelização, pedindo a colaboração das comunidades para que nossa Igreja na Baixada Santista seja cada vez mais o rosto de uma "igreja em saída, acolhedora, missionária e misericordiosa, de modo especial neste espaço de morros".

Dentre os desafios apresentados pelas lideranças estão a falta de agentes de pastorais para assumirem novos projetos, a dificuldade de atrair novos membros para as comunidades, especialmente os jovens, a geografia de morros que dificulta o entrosamento entre as comunidades, e provoca situações de isolamentos de algumas áreas, e a necessidade de novo modelo de catequese que seja mais adequado à realidade local, com horários diferenciados (ou até mesmo catequese nas famílias) para atender situações específicas.

No dia 7 Frei João Pereira assumiu como Pároco da Assunção, durante a celebração da Santa Missa. Também esteve presente na Visita Pastoral Pe. Elmiran Ferreira, Coordenador Diocesano de Pastoral.

No dia 8, Dia das Mães, a celebração contou com a presença especial das crianças da Catequese, homenageando as mães.



Missa na Matriz N. S. da Assunção



A vida nos morros é marcada pelo sobe-e-desce das dezenas de escadarias



Missa com as crianças no Santuário do Valongo



Posse de Frei João



Encontro com a OFS



Encontro com o CPP



Visita à Unidade de Saúde no Morro da Penha

Nossa Senhora da Lapa e seus contrastes sociais

Fotos Chico Surian



Missa na Matriz N. Sra. da Lapa com a presença das Equipes de Nossa Senhora de várias paróquias da Diocese: famílias, missionárias do amor

De 20 a 22 de maio, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, esteve em Visita Pastoral na Paróquia N. S. da Lapa, em Cubatão, que tem como Administrador Paroquial Pe. Felipe Sardinha Bueno. A Paróquia é formada pelas comunidades Nossa Senhora Aparecida (Fabrill), Nossa Senhora de Lurdes (Pilões), São Pedro (Cota 200), Santo Antônio (Água Fria), e a Matriz N. S. da Lapa (Centro).

Dom Tarcísio conheceu a extensão geográfica da paróquia (Cubatão faz divisa com Santo André, São Bernardo do Campo, São Vicente, Santos e é a única cidade não-litorânea da Baixada Santista), com suas diferentes características sócio-econômicas: Polo Industrial e Petroquímico, Centro comercial, áreas de preservação ambiental, Serra do Mar etc, encontrou-se com as lideranças comunitárias, celebrou na Matriz N. Sra. da Lapa e na Comunidade S. Pedro, na Cota 200 (o 200 refere-se à altura em relação ao nível do mar).

Falando com as lideranças do CPP (Conselho Paroquial de Pastoral), Dom Tarcísio falou do apelo de Aparecida e do Papa Francisco para toda a Igreja: "O Documento de Aparecida fala que precisa haver uma *conversão pastoral*. Conversão é uma *mudança*. É preciso mudar o nosso jeito de evangelizar, nosso jeito de agir também de Igreja. Muda a catequese, mudar a liturgia, mudar nossa forma de organização. Conversão. Mudar, mudar as nossas estruturas pra mudar também essa realidade".

Na missa com os casais das Equipes de Nossa Senhora (ENS), D. Tarcísio lembrou o papel da família na missão evangelizadora: "O casal cristão é um testemunho do amor de Deus. Deus, três pessoas, um só. Também o casal, duas pessoas formando um só corpo, uma unidade, a unidade do amor, na alegria do amor... Então, se torna também criador, criativo, se torna instrumento de crescimento no amor, de crescimento das pessoas. Vem aí a missão da família, a educação dos filhos e assim por diante. É tudo expressão de Deus que cria, de Deus que faz crescer e de Deus que chama a vida e a santidade no seu Divino Espírito Santo".



Missa na Matriz N. Sra. da Lapa



Encontro com lideranças do Conselho Paroquial de Pastoral



Coral Infantil Juvenil da Capela S. Pedro/Cota 200



Indústria do Polo Petroquímico de Cubatão



Vista da Baixada Santista a partir da Cota 200/ Capela S. Pedro



Pátio para estacionamento de caminhões. Em apenas um deles são recebidas cerca de 8 mil pessoas/dia



Acima: Capela N. S. de Lourdes, no Pilões; Abaixo: coordenadores. Área de alagamentos constantes



Encontro na Comunidade S. Antonio/Água Fria



Visita aos enfermos das comunidades



Com. N. S. Aparecida/Fabrill



Com. N. S. Aparecida/Fabrill

A fé e a luta do povo da N. Sra. Aparecida, em S. Vicente

Fotos Chico Surian



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na paróquia N. Sra. Aparecida (Vila Fátima), em S. Vicente, nos dias 27 (sexta-feira), 29 e 30 de maio. A Paróquia N. Sra. Aparecida foi criada em março de 1968, pelo Bispo Diocesano D. David Picão, desmembrada da paróquia S. Vicente Mártir. É administrada pelo pároco pe. Élcio de Assis Machado, tem como Vigário Paroquial Pe. Félix Manoel dos Santos, e é composta pelas comunidades: Comunidade Frei Galvão e N. S. Divina Pastora (Jóquei Clube), N. S. de Nazaré (Dique das Caixetas), S. José Operário (Jóquei Clube), São Paulo e São Pedro Apóstolos (Pompeba), Bom Pastor e Madre Tereza de Calcutá (Esplanada dos Barreiros), e a Matriz N. S. Aparecida (Vila Fátima). Regiões marcadas por grande pobreza e ausência do Poder Público.

No encontro com as lideranças e na celebração com a comunidade, D. Tarcísio falou sobre a experiência da Visita Pastoral: “Eu espero que essa Visita Pastoral tenha muitos frutos de animação, de crescimento na Fé, como eu saio também diferente, com muitos frutos que eu colho no encontro com a comunidade: a vida de fé, a dedicação, a luta diante dos desafios da vida: uma hora é a rua que alaga, outra hora é o lixo que está invadindo todo o espaço da rua. Outra hora é desemprego, o problema das drogas se alastrando, a violência, preocupação com os filhos, com a juventude. A falta de equipamentos públicos para educação, saúde, transporte. Mas a gente vê esse povo corajoso, esse povo de fé, que luta, vai adiante, enfrentando todas as dificuldades ... Firmes na Fé, irmãos! E eu espero que essa Visita Pastoral confirme a caminhada de Fé. A gente vê tanta boa vontade, tanta gente disponível, tanta gente trabalhando na comunidade, nas pastorais, nos conselhos, nos movimentos, nos grupos, no trabalho social, na preocupação com a cidadania, com a justiça.

Que N. S. Aparecida continue nos ajudando nesse caminho de Fé para estarmos sempre com Jesus, nesta vida, até a hora da morte e depois na Glória do Senhor, que é a nossa esperança. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.”

Moradia e Meio Ambiente

A ocupação desordenada (aliada à falta de políticas públicas para habitação que atenda à demanda da população) tem provocado um quadro preocupante de degradação ambiental na área do Dique das Caixetas (que envolve também o Largo do Pompeba), causando a destruição do Mangue e da fauna local. O avanço das casas sobre o mangue e o descarte de lixo nos canais contribuem para os constantes casos de alagamentos na região. Como equacionar essa conta?



A vida comunitária fortalece os vínculos e anima o espírito missionário



Encontro com as crianças da Catequese



Encontro com o CPP



Acima: Com. N. Sra. de Nazaré (Dique das Caixetas)
Ao lado e Abaixo: conversa com os moradores para conhecer as histórias de luta e de perseverança da comunidade numa área marcada pela extrema pobreza e infraestrutura urbana precária



Canal do Largo do Pompeba



Dique das Caixetas

Um novo desafio para a São João Evangelista

Fotos Chico Surian/Lu Corrêa



A comunidade da paróquia S. João Evangelista, no bairro Cidade Náutica (Cj. Tancredo Neves), em S. Vicente, recebeu a Visita Pastoral de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, nos dias 27, 29 e 30 de maio. A Paróquia foi criada em 6 de fevereiro de 2004 (a partir da paróquia N. S. Aparecida), sendo constituída pelas comunidades Bom Jesus dos Navegantes e S. Francisco (México 70), Cristo Operário (Vila Margarida), Espírito Santo (Esplanada dos Barreiros), e a matriz S. João Evangelista, no Tancredo Neves. A partir da criação da Reitoria Bom Jesus dos Navegantes, em 2014, a paróquia fica apenas com a igreja Matriz e atualmente tem como administrador paroquial Pe. Élcio de Assis Machado e como vigário paroquial pe. Félix Manoel dos Santos, FC.

Durante a Visita, no dia 29, D. Tarcísio encontrou-se com as lideranças do Conselho Paroquial de Pastoral (CPP), visitou a Escola Prefeito Sebastião Ribeiro da Silva (Jd. Tancredo Neves), o Lar de Acolhimento de Meninos e Meninas (LAM/Cidade Náutica), conversou com paroquianos sobre os diferentes aspectos da vida comunitária, celebrou com a comunidade, e participou de um delicioso lanche com os alunos do Curso de Panificação, ministrada pelo professor Alexandre Canadá. O curso profissionalizante terá duração de seis meses, com aula uma vez por semana. Cerca de 30 alunos participam do curso.

Preocupação para todos é a chegada dos novos moradores para o Conjunto Habitacional Tancredo Neves III, "vizinho" da Igreja, com previsão de ocupação para 2.220 famílias, tendo em vista a falta de infraestrutura e poucos agentes na paróquia para receber novos paroquianos.

Dom Tarcísio incentivou a comunidade a não desanimar neste árduo processo de evangelização, lembrando que o Plano Diocesano de Evangelização apresenta caminhos para que as comunidades estejam sempre mais a serviço de todos.



Encontro com coordenadores do CPP: conhecendo melhor a realidade e incentivando a comunidade a conhecer o Plano Diocesano de Evangelização como bússola para responder aos desafios de ser igreja acolhedora, missionária e misericordiosa



Visita aos idosos e bênção aos enfermos



Alunos do curso de Panificação (curso profissionalizante que pode prover nova fonte de renda), e experimentando o resultado da aula prática: Nota 10!!



Encontro com a coordenação da Escola Prefeito Sebastião Ribeiro da Silva: preocupação comum com o bem-estar de toda a comunidade



Visita ao LAM: cuidado e atenção às crianças e adolescentes vítimas da desagregação familiar

Conjunto habitacional para 2.220 famílias

O Conjunto Habitacional Tancredo Neves III é o novo vizinho da Igreja S. João Evangelista, onde estão sendo construídas 2.220 unidades que serão distribuídas (metade para cada cidade) entre famílias remanejadas da Zona Noroeste de Santos e famílias de S. Vicente. A obra, do Governo de S. Paulo, iniciada em 2014 (e previsão de entrega em setembro deste ano), contará com R\$ 33,6 milhões do governo estadual, R\$ 15,3 milhões da Prefeitura de Santos e R\$ 35, 2

milhões do governo federal, totalizando R\$ 86,5 milhões. As obras ficarão a cargo do consórcio Terracom/Mendes Júnior, sob coordenação da Cohab (Companhia de Habitação da Baixada Santista). Consta do projeto também a construção de unidades de saúde, assistência social e educação, além de área de lazer, sob responsabilidade das prefeituras de Santos e S. Vicente. Porém, ainda sem previsão de construção desses equipamentos públicos.



O rosto da Igreja acolhedora na Reitoria B. Jesus dos Navegantes

Fotos Chico Surian

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo Diocesano de Santos, esteve em visita à Reitoria Bom Jesus dos Navegantes, no dia 30 de maio. O encontro com a comunidade faz parte da Visita Pastoral à Par. S. João Evangelista (Tancredo Neves), da qual a Reitoria faz parte. Também acompanharam Dom Tarcísio os padres Elcio de Assis Machado e Félix Manoel dos Santos, FC, das paróquias N. Sra. Aparecida e S. João Evangelista. A Reitoria Bom Jesus dos Navegantes, administrada pelo padre Claudio Griveau, foi criada em março de 2014, e está localizada na Vila Margarida, uma área de grande concentração de pobreza, em S. Vicente.



A Comunidade é convocada a ser cada vez mais o rosto da Igreja acolhedora, missionária e misericordiosa na periferia de São Vicente

Antes da celebração da Eucaristia, Dom Tarcísio reuniu-se com as lideranças das comunidades Espírito Santo, S. José Operário e Bom Jesus para conhecer um pouco mais sobre a realidade local. Dentre os desafios apontados, no campo social, estão a falta de segurança, falta de atendimento médico, desemprego, jovens que se perdem para as drogas por falta de perspectiva para suas vidas. A repercussão desses desafios no âmbito comunitário fazem com que as comunidades sejam verdadeiros “postos de emergência”, ajudando muitos moradores em suas necessidades básicas. As comunidades também enfrentam dificuldades em relação ao pouco número de agentes nas pastorais (e muitos agentes idosos), situação de desagregação que não favorece a catequese familiar e a participação na vida comunitária.



Pe. Claudio Griveau, D. Tarcísio, Pe. Elcio e Pe. Félix



Dom da vida comunitária oferecida a Deus

Por outro lado, é grande o ânimo e a coragem dos leigos engajados, e o senso de comunidade que se afirma, sobretudo com a realização dos círculos bíblicos nas casas, na celebração da Eucaristia e na ajuda mútua.



Lara, de 11 dias (e a mãe Maria), sendo apresentada à comunidade: esperança

Dom Tarcísio pediu a colaboração de todos para que o Plano Diocesano de Evangelização se torne realidade em nossa Diocese, e motivou para “que a comunidade permaneça sempre como uma testemunha alegre e como o rosto misericordioso de Deus numa realidade tão complexa”.



Batismo de Gisele
Jovens da comunidade prestam homenagem a N. Senhora.



Crianças da Aldeia Guarani Paranapuã

Durante a Missa, Dom Tarcísio também celebrou o Batismo da menina Gisele, filha do Sr. Alcides e D. Justina, Cacique da Aldeia Paranapuã, de S. Vicente, que tem como padrinhos o casal Gilda e Antonio.

Encontro com lideranças: diálogo para enfrentar as muitas dificuldades



Capela S. Pedro/ Cota 200 festeja 60 anos

Fotos Chico Surian



22/5 - D. Tarcísio em Visita Pastoral com membros da comunidade e Pe. Felipe Sardinha

Este ano de 2016, a Capela São Pedro, da Cota 200, pertencente à paróquia Nossa Senhora da Lapa em Cubatão, celebra seus 60 anos de fundação. Nascida concomitante à construção da Rodovia Anchieta, está diretamente ligada à história deste povoado localizado no interior da Serra do Mar.

Trata-se da igreja mais alta da Diocese de Santos, superando o Monte Serrat (que está cerca de 160 metros acima do nível do mar, enquanto a Capela São Pedro encontra-se a 200 metros).

Este ano teremos um mês festivo em honra ao Padroeiro. No início de junho serão distribuídos Oratórios com São Pedro que percorrerão as famílias do Bairro, preparando a Novena que se inicia no dia 24 de junho às 19h30. As missas do Novenário serão de 24 de junho a 2 de julho, sempre às 19h30, encerrando-se com a procissão e Eucaristia solene.

Venha conhecer nossa comunidade e traga sua família!

(Pe. Fernando Sardinha, Administrador Paroquial da N. S. da Lapa)



Vista da Rodovia Anchieta e Baixada Santista, a partir da Capela S. Pedro/Cota 200

Os Santos Padroeiros que vêm animar as Festas Juninas

Santo Antônio

Santuário Santo Antônio do Valongo/ Santos

31/5 a 12/6- 19h- Trezena de Santo Antônio.
13/6- 7h; 8h; 10h; 14h; 16h- Missas.
12h- Missa Presidida por Dom Tarcísio Scaramussa.
18h- Procissão.
19h- Missa Campal.

End.: Largo Marquês de Monte Alegre, 13, Valongo. Tel.: 3219-1481

Basílica Santo Antônio do Embaré/ Santos

31/5 a 12/6- 19h- Trezena de Santo Antonio.
13/6- Festa de Santo Antônio
7h; 9h; 11h; 13h; 15h- Missas.
17h- Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa.
19h30- Missa e procissão.

End.: Av. Bartolomeu de Gusmão, 32, Embaré. Tel.: 3227-5977

Par. Santo Antônio/ Praia Grande

31/5 a 12/6- 19h30- Tríduo do Padroeiro.
13/6- Festa de Santo Antônio.
8h/ 10h/ 12h/ 15h e 17h- Missas.
18h30- Procissão.
19h30- Missa Solene.

End.: Av. Castelo Branco, 1598, Boqueirão. Tel.: 3491-1337

São Pedro

Paróquia N. Sra. dos Navegantes/ Santos

29/6 a 1/7- 19h30- Tríduo de São Pedro.
3/7- Festa de São Pedro
9h- Missa Solene.
12h- Embarque na Ponte Edgard Perdigão.
13h- Procissão Marítima
14h- Missa Solene e bênção dos anzóis
17h- Procissão terrestre da Ponte Edgard Perdigão até a Igreja
18h- Missa Solene/ Quermesse

End.: Av. Alm. Saldanha da Gama, 114, Ponta da Praia. Tel.: 3261-4076

Paróquia São Pedro Pescador/ São Vicente

30/6 e 1/7- 19h- Tríduo do Padroeiro.
2/7- 17h- Último dia do tríduo.
3/7- 18h- Missa e Festa do padroeiro.
4/6 a 3/7- Quermesse: aos sábados das 18h às 22h30 e aos domingos das 19h às 22h.

End.: Av. Manoel da Nóbrega, 256, Itararé. Tel.: 3468-5371

São José de Anchieta

Paróquia São José de Anchieta/ São Vicente

4 a 11/6- 18h- Novena do Padroeiro.
12/6- 18h- Missa Festiva, procissão e quermesse.

End.: R. Maria Rita S. B. L. Pontes, 509, Humaitá. Tel.: 3406-2396.

São João Batista

Par. São João Batista/ Peruíbe

15 a 23/6- 19h- Novena do Padroeiro.
24/6- Festa de São João
6h- Alvorada e café comunitário.
10h- 14ª carreata com a imagem de São João.
16h- Missa Campal e Procissão.

End.: Praça Mons. Lino dos Passos, 52, Centro. Tel.: 3455-1491

Par. São João Batista/ Bertioga

21 a 23/6- 19h30- Tríduo do Padroeiro
24/6- 17h- Procissão saindo da Matriz e indo em direção ao Parque Tupiniquins onde haverá a Missa Campal às 18h.

End.: R. Doutor Julio Prestes, 69, Centro. Tel.: 3317-1838.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro/ São Vicente

17 a 26/6- 19h30- Novena.
26/6- 19h30- Missa festiva.
Quermesse aos finais de semana a partir das 19h.

End.: R. Gilberto Esteves Martins, 711, Jardim Rio Branco. Tel.: 3576-0873



Quermesses

Santos

Par. Santa Margarida Maria
10/7- Início da quermesse que acontece aos finais de semana de julho a partir das 20h.

Par. Sagrada Família
18/6- Início da quermesse que acontece aos finais de semana de junho a partir das 20h.

Par. N. Sra. Aparecida
4/6- Início da quermesse que acontece aos finais de semana de junho, após as Missas.

Par. São Paulo Apóstolo
11; 12; 18 e 19/6- Quermesse das 19h às 23h.

São Vicente

Par. N. Sra. Aparecida
16 e 17/7- Quermesse após as Missas.
Par. N. Sra. das Graças

4/6- Início da quermesse que acontece aos finais de semana de junho após as Missas.

Par. São João Evangelista

11 e 12/6- 19h- Quermesse
Reitoria N. Sra. do Amparo
11 e 12/6- Quermesse a partir das 17h ao sábado e a partir das 18h ao domingo.

Guarujá

Par. N. Sra. das Graças

Quermesse em todos os finais de semana de junho após as Missas.
19/6- 19h30- Festa do Migrante: Missa Festiva e barracas com comidas típicas de diversas regiões.

Padroeiros nas Comunidades

Itanhaém

Comunidade São José de Anchieta (Par. N. Sra. de Sion)

9/6- 17h- Missa Solene.

End.: R. Prefeito Estazio Bechelli, s/nº, Loty.

Comunidade São João Batista (Par. N. Sra. de Sion)

23/6- 19h- Hastearamento da bandeira de São João e procissão.
24/6- 19h- Missa Solene

End.: R. Lucas Nogueira Garces, s/nº, Suarã.

Comunidade N. Sra. da Glória (Par. N. Sra. de Sion)

25/6- 16h- Missa em Ação de Graças pelos 77 anos da Capela.

End.: R. Tatuí, 108, Campos Eliseos.

Cubatão

Comunidade São Pedro e Paulo (Par. São Judas Tadeu)

30/6 a 2/7- 20h- Tríduo.
3/7- 13h - Procissão marítima.
14h - Procissão terrestre.
15h - Missa na Capela.

End.: R. Pe. Antônio, 260, Vl. Dos Pescadores.

Peruíbe

Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Par. São José Operário)

22 a 24/6- 17h- Tríduo.
25/6- 17h- Missa e Procissão.

End.: Estrada da Jaqueira, s/nº, Vatrappã.

Agenda

Par. São José Operário/ Peruíbe

12/6- das 8h às 17h- Encontro "Homens de Fé".
30/6- 14h- Tarde da Alegria com as Crianças.

Santa Rosa de Lima/ Guarujá

8, 15 e 29/6- 20h- Curso de Liturgia com Pe. Felipe Gonzalez. Informações: 3358-1479.

Encontro de Formação Litúrgica e Canto Pastoral

A CODIPAL, Comissão Diocesana de Liturgia, da Diocese de Santos convida para o 4º Encontro de Formação Litúrgica e Canto Pastoral que acontece entre os dias 12 e 15 de julho na Catedral Nossa Senhora do Rosário (Praça Patriarca José Bonifácio, s/nº, Centro).

Os encontros serão das 19h30 às 22h, com assessoria da Irmã Miria Therezinha Kolling e colaboração de Marcio de Almeida e Mario Jaime Costa.

Quem deseja participar deve procurar a **Ficha de Inscrição** na própria paróquia. A taxa de inscrição é de 40 reais, incluindo a Apostila. As paróquias deverão enviar as fichas preenchidas para a Catedral até o dia 4 de julho.

Outras informações: e-mail: codipaldiocesadesantos@gmail.com.
Whatsapp: Laudeni- 13 99194-8907
Valdeci- 13 99138-3241

Escola Profissionalizante Irmã Marla Dolores

Inscrições à partir de 15/06/2016

Cursos:

- Assistente Administrativo
- Auxiliar de Logística
- Operador de Microcomputador
- Montagem e Configuração de Micro
- Elétrica Instalador
- Comandos Elétricos
- Informática Básica
- Padeiro e Confeiteiro
- Corte e Costura
- Costura Industrial
- Modelagem Industrial
- Manicure e Pedicure
- Unha Decorada
- Depilação



Documentos Necessários:
1 cópia do RG
1 cópia do CPF
1 cópia do comprovante de residência
1 foto 3x4

Para mais informações ☎
(13) 3566-4407

Arraiá do Liceu Santista acontece no sábado, 11 de junho

Assessoria de Comunicação Liceu Santista



Com muitas brincadeiras, comidas típicas e quadrilhas com alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, o Arraiá do Liceu Santista promete muita animação. O encontro dos caipirinhas está marcado para o dia 11 de junho, das 10h30 às 20h. Toda a comunidade está convidada a partilhar deste momento de alegria e descontração.

Venha se divertir com a pescaria, boca do palhaço, jogo de argolas, entre outras brincadeiras. E deliciar-se com bolo de fubá, cocada, doce de leite, canjica, paçoca, pé-de-moleque, cachorro quente e outras guloseimas.

Clubinho de férias

O clubinho de férias mais divertido da cidade já está com as suas inscrições abertas. De 1º a 29 de julho, muitas serão as brincadeiras, festas, passeios... uma programação especial foi montada pela coordenação para que essas férias sejam inesquecíveis. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, mesmo que não estudem no Liceu Santista, podem participar. As vagas são limitadas.

Cinema, oficinas de culinária, de pintura, modelagem, colagem, além de gincanas, contação de histórias e muitos jogos vão proporcionar mo-



mentos de diversão, lazer e alegria.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria do Liceu Santista (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail liceusantista@liceusantista.com.br.

Visitas monitoradas

Com 114 anos a serviço da Educação, o Liceu Santista oferece do berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. A escola mantém um programa de visitas monitoradas aos interessados em conhecer as modernas instalações e o seu Projeto Político-Pedagógico.



UniSantos firma acordos de cooperação com Universidade Nova de Lisboa e COMGÁS

Visando estimular o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, a UniSantos firmou dois novos acordos de cooperação com a Universidade Nova de Lisboa, de Portugal, e com a Companhia de Gás de São Paulo (COMGÁS), empresa do setor energético que atua em mais de 178 municípios no estado de São Paulo.

A parceria firmada com a universidade portuguesa, assinada no dia 14 de abril, visa à cooperação acadêmica, tecnológica e cultural nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Nele prevê-se a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado), além da possibilidade de intercâmbio para professores e pesquisadores e a realização de cursos e treinamentos presenciais ou à distância.

No âmbito da pesquisa o acordo também prevê a organização conjunta de eventos científicos internacionais, o apoio às publicações e intercâmbio de material bibliográfico e periódicos científicos, a realização de consultorias técnicas e a transferência de conhecimento entre as instituições



Diretor da COMGÁS, Marcus Vinicius Vaz Bonini, e o reitor, professor Marcos Medina Leite

com o objetivo de consolidar ideias inovadoras.

COMGÁS - Já o termo assinado com a COMGÁS, no dia 10 de maio, visa estimular o desenvolvimento conjunto de projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária, em temáticas de interesse comum, visando ampliar e aperfeiçoar a atuação das instituições.

Atualmente a empresa é a concessionária responsável pelo serviço de distribuição de gás natural nos nove municípios da Baixada Santista e a expectativa é que a parceria possa viabilizar inúmeros projetos que beneficiem os colaboradores da empresa, os alunos e professores da UniSantos e a comunidade como um todo.



Divulgação

Parceria com universidade portuguesa prevê mobilidade de alunos desde a graduação até o pós-doutorado

Aluno de Relações Internacionais é selecionado para o Top España Santander

Mais um aluno da UniSantos foi contemplado com uma bolsa do Programa Top España Santander Universidades. O aluno do 7º Semestre do curso de Relações Internacionais, Andrew Flávio Zanelato Ferreira, foi o grande vencedor do processo seletivo que envolveu 374 universitários de diferentes cursos da UniSantos. Ele ganhou uma bolsa de estudos para o curso de língua e cultura espanhola para estrangeiro, durante o mês de julho, na Universidade de Salamanca, na Espanha.

A vaga para o curso foi conquistada pelo discente após a realização de uma prova em espanhol, sem consulta, composta de testes de conhecimento sobre a cultura espanhola. Surpreso com a nota (9,2), Andrew Ferreira ressalta a preparação e a colaboração do curso de Relações Internacionais para esta conquista. "O curso de RI nos

ajuda a ter uma visão sobre o mundo, a cultura, história, política e características gerais dos mais diversos países, incluindo a Espanha. Além disso, procurei pesquisar bastante os aspectos gerais do País", comenta.

Segundo o estudante, que espera durante essa experiência aperfeiçoar seus conhecimentos da língua espanhola e conhecer mais sobre a cultura do mundo hispânico, esse tipo de oportunidade que a UniSantos oferece aos alunos é um dos grandes diferenciais dela em relação a outras Universidades. Ele afirma que esses convênios colaboram com o enriquecimento pessoal e acadêmico na vida do aluno, além de dar uma visibilidade internacional ainda maior para a instituição.

Divulgação

Andrew Ferreira ganhou bolsa para curso de língua e cultura espanhola na Universidade de Salamanca



incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos **Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291**
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



Dedicação do novo altar da Igreja Catedral de Santos

Fotos: Chico Surian

A missa de Dedicção do novo Altar da Catedral de Santos, no dia 28 de maio, foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e concelebrada pelo Bispo Emérito, D. Jacyr Braido, CS, e padres da Diocese. Também participaram da celebração, diáconos permanentes (e candidatos ao Diaconato), seminaristas do Seminário Diocesano S. José, religiosas e leigos de diversas comunidades. Desde meados do segundo semestre de 2015, o presbitério da Catedral estava em reforma (incluindo o altar), sendo concluído neste mês de maio.

Na cerimônia de Dedicção de um Altar, o Bispo, no Ato Penitencial, benze a água para a aspersão sobre o Altar e o povo, significando a purificação do novo altar bem como a lembrança do Batismo. Depois da Homilia, o Bispo faz a Prece de Dedicção, quando pede a bênção de Deus sobre o novo altar, para que se torne “para sempre dedicado ao sacrifício de Cristo e seja também a mesa do Senhor, junto da qual Vosso povo se renove no banquete divino”. Segue-se, então, a Unção do Altar (“para que expresse, por um sinal visível, o mistério de Cristo que se ofereceu ao Pai para a vida do mundo”); a Incensação do altar (“Assim como esta casa suavemente perfumada, também a Vossa Igreja faça sentir a fragrância de Cristo”); o Revestimento e a iluminação do Altar (A Luz de Cristo cubra de luz a mesa do altar; com ela rejubilem os convivas da Ceia do Senhor). Após esta cerimônia segue-se a Liturgia Eucaristia e demais partes da celebração.

Veja, a seguir, a introdução contida no livro da Dedicção ao Altar da Catedral de Santos, em que é apresentada o sentido desta celebração:

“Com grande alegria nos reunimos nesta manhã, para participarmos da Santa Missa. Estamos nesse ano Jubilar da Misericórdia, o Senhor, em sua infinita bondade e compaixão, concedendo-nos a graça de, após um breve período, concluirmos a reforma do Presbitério de nossa Igreja Mãe, nossa Catedral Diocesana N.S. do Rosário.

O Altar é dedicado somente a Deus, pois o sacrifício eucarístico é oferecido unicamente a Deus. O Cristo Senhor, ao instituir, sob a forma de um banquete sacrificial o memorial do sacrifício que na hora da Cruz iria oferecer ao Pai, santificou a mesa, em torno da qual os fiéis se reuniram, a fim de celebrar a Sua Páscoa. Assim, pois, o altar é a mesa do sacrifício e do banquete, em que o sacerdote, representando o Cris-



D. Tarcísio profere a Prece da Dedicção: “O Altar é dedicado somente a Deus, pois o sacrifício eucarístico é oferecido unicamente a Deus”



Bênção do Altar



Ladainha



Unção do Altar



Incensação



Revestimento



Iluminação



Consagração do Corpo e Sangue do Senhor Jesus



A centralidade do Altar expressa a centralidade de Cristo na vida da Igreja

to Senhor, realiza aquilo mesmo que o Senhor fez e entregou aos discípulos para que o fizessem em Sua memória. Pelo fato de o memorial do Senhor se celebrar no Altar e ali se entregar aos

fiéis Seu Corpo e Sangue, os escritores da Igreja foram levados a vê-lo como sinal do próprio Cristo; e daí tornar-se comum a afirmação: “O Altar é Cristo”.

Também o cristão é altar espiritual.

Se Cristo, Cabeça e Mestre, é o verdadeiro Altar, Seus membros e discípulos são também altares espirituais, em que se oferece a Deus o sacrifício de uma vida santa”.

Uma escola fundamentada em conhecimento, ética e cidadania

Liceu Santista

113 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Pré-Vestibular

- Ambientes climatizados • Berçaristas permanentes
- Cardápio elaborado por nutricionista da escola • Fraldário
- Lactário • Piscina coberta e aquecida • Sala de estimulação
- Sala do soninho • Serviço próprio de enfermaria • Solário

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica



Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. 3205-1010 - www.liceusantista.com.br

www.facebook.com/liceusantista